Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ANÁLISE DA SUSCEPTIBILIDADE DE FORMAS AMASTIGOTAS DE LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILLIENSIS OBTIDAS DE PACIENTES COM LESÕES MUCOSAS OU CUTÂNEAS AO SISTEMA IMUNE DE CAMUNDONGOS DEFICIENTES DE ÓXIDO NÍTRICO OU INTERFERON GAMA

LUANA ANGELICA MONTEIRO DE JESUS, CLAYSON MOURA GOMES
luanangelica1996@hotmail.com

Objetivo: Comparar as lesões em camundongos infectados com leishmânias oriundas de pacientes com lesões cutâneas ou mucosas, desprovidos de gp91phox, sendo estes camundongos tratados ou não com um fármaco inibidor deste mecanismo. **Método:** Os animais foram separados em grupos, controles ou desprovidos de gp91phox, tratados ou não com apocinina. Os grupos dos animais foram divididos de em animais controles (WT- C57BL/6) e animais desprovidos de gp91phox (phoxKO), tratados ou não com apocinina em duas concentrações diferentes (1,5mM ou 15mM). Estes animais foram infectados com doses baixas (103) ou altas (105) na pata esquerda com parasitas oriundos de paciente com lesões cutâneas (JCJ8c) ou mucosas (PPS6m) e mantidos durante 8 semanas sendo realizado semanalmente a mensuração da lesão nas patas infectadas comparando com a pata contralateral não infectada. Após as 8 semanas estes animais foram anestesiados e sacrificados por deslocamento cervical. Todos os resultados foram analisados utilizando o software Graph-Pad Prism (6.0) e o método de análise utilizado foi a comparação por significância utilizando o teste t de student pareado paramétrico ou ANOVA seguido pelo teste de bonferroni. **Resultados:** Os animais WT inoculados com a dose baixa de parasitos do isolado JCJ8c, atingiu pico máximo na quarta semana de infecção, diferentemente dos animais inoculados com o isolado PPS6m que apresentaram uma lesão detectável na quinta semana. Em altas doses, ambos os isolados apresentaram lesões maiores. Os animais Phox KO apresentaram resultados semelhantes aos WT, quando infectados com o isolado PPS6m, no entanto quando infectados com JCJ8c apresentaram uma lesão mais precoce em relação aos animais WT. O tratamento com apocinina não alterou o curso da infeção dos camundongos WT e Phox infectados com o isolado PPS6m. Nos animais inoculados com JCJ8c obteve-se lesão mais precoce nos animais controles, e lesões maiores em PHOX KO tratados com apocinina. **Conclusão:** Foi possível concluir que ROS desempenha papel na defesa na infecção frente a este parasita, o qual é observado através do desenvolvimento da lesão. E que a apocinina não apresenta eficácia no controle da lesão.

Palavras-chave: Leishmania brasiliensis. gp91phox. apocinina.